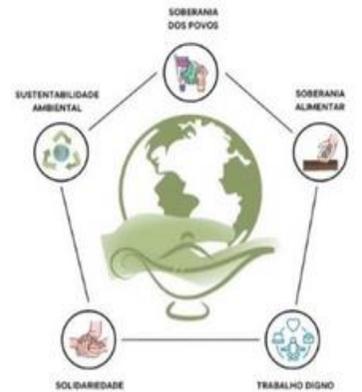




# 86ª SBEEn

86ª SEMANA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM  
86ª SBEEn - ABEEn - PA



## TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

### ENTRE RIOS E CUIDADOS: VIVÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UBS DA ILHA DO COMBÚ

FORMIGOSA, Isabella Saraiva<sup>1</sup>

DIAS, Arthur Sávio Costa<sup>2</sup>

MATOS, Enzo Oliveira<sup>3</sup>

FERREIRA DE PAULA, Kássia Brunelly<sup>4</sup>

VERÇOSA, Marúcia Fernandes (ORIENTADOR)<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A saúde ribeirinha na Amazônia enfrenta desafios relacionados ao acesso aos serviços básicos, exigindo ações adaptadas às especificidades territoriais e culturais. A visita técnica à UBS da Ilha do Combú buscou proporcionar vivência prática sobre o funcionamento da atenção primária em comunidades de difícil acesso. **OBJETIVO:** Vivenciar e analisar o funcionamento da atenção primária em saúde na UBS da Ilha do Combú, com foco nos desafios e estratégias de cuidado voltadas à população ribeirinha. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na visita técnica realizada por discentes de enfermagem do CESUPA à UBS do Combú, com observação direta e análise crítica das práticas assistenciais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A UBS do Combú apresenta estrutura funcional com serviços essenciais de saúde. Destaca-se a atuação da equipe multiprofissional e dos agentes comunitários de saúde, apesar dos desafios logísticos. Observou-se a realização de atividades como consultas, vacinação, entrega de medicamentos, ações educativas e visitas domiciliares, evidenciando compromisso com o cuidado humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência permitiu refletir sobre a importância da adaptação das políticas de saúde às realidades locais. O vínculo entre profissionais e comunidade, aliado à valorização dos saberes populares, mostrou-se essencial para a efetividade do SUS em áreas ribeirinhas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A visita evidenciou a necessidade de formação de enfermeiros com sensibilidade territorial e compromisso social. A atuação da enfermagem na saúde ribeirinha vai além da clínica, exigindo escuta ativa, educação em saúde e promoção da equidade.

**Descritores (DeCS – ID):** Atenção Primária à Saúde – ID: D057185; População Ribeirinha – ID: D010292; Enfermagem em Saúde Comunitária – ID: D034497.

**Modalidade:** estudo original ( ) relato de experiência (X) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático:** 1. Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta;

#### REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
2. Silva APS, et al. A saúde das populações ribeirinhas da Amazônia brasileira: desafios para a integralidade e equidade no SUS. Cienc Saude Colet. 2018;23(9):2833-2842.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). População e território: comunidades ribeirinhas da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE; 2021.

1 Enfermeira. Graduanda. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). [isabella24220017@aluno.cesupa.br](mailto:isabella24220017@aluno.cesupa.br)

2 Enfermeiro. Graduando. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

3 Enfermeiro. Graduando. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

4 Enfermeira. Graduanda. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

5 Mestra. Enfermeira, docente. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).